

ENTREVISTA COM PATRÍCIA MIRANDA MENEZES, – SOBRE A AGENDA 2030

A entrevistada da presente edição do Boletim foi Patrícia Miranda Meneses, cofundadora da Rede ODS Brasil, funcionária Pública da Prefeitura de Barcarena, onde ocupa o cargo de articuladora do Gabinete do Prefeito para a Agenda 2030.

A Rede ODS Brasil é um suprapartidário coletivo, criado em 2015, que tem como referência a Agenda 2030. Uma das principais características da Rede ODS Brasil é a autogestão com a inspiração compartilhada. Isto significa que sua estrutura organizacional é horizontalizada, que não há hierarquia.

As ações cadastradas na Rede ODS Brasil se aglutinam em Grupos Temáticos (GT) ODS - Municipais, Estaduais e Nacionais - conforme sua área de atuação e expertise. Há também as Comissões de Articulação - Municipal e Estadual - que são compostas por Coordenadores(as) de GT que reúnem periodicamente, para compartilhar suas experiências.

Qualquer instituição que esteja de acordo com a Carta de Princípios e o Modelo de Governança da Rede ODS Brasil pode se inserir na Rede ODS.

Dentre os principais objetos da Rede, estão:

- Defender e ampliar conquista social obtida a partir de 2003, que assegurou o sucesso do país no atingimento das Metas dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM).
- Promover a democratização da Agenda 2030, por meio da produção e disseminação de conhecimentos.
- Promover a inserção da Agenda 2030 nos espaços institucionalizados de participação social e nos instrumentos de planejamento e gestão governamental.
- Fomentar gestão participativa e controle social como instrumentos de localização da Agenda 2030.
- Dar visibilidade a ações por meio dos dados da Rede ODS Brasil, de modo a fortalecê-los.

- Estabelecer e expandir redes sociais entre os membros da rede ODS Brasil e o Mundo, construindo e compartilhando ações que contribuam com a implementação da Agenda 2030.

Em relação às questões formuladas pelas entrevistadoras, Talita Nascimento¹ e Maria do Socorro Araújo², sobre o tema da Agenda 2030, Patrícia Miranda Meneses respondeu da seguinte forma:

TALITA NASCIMENTO e MARIA DO SOCORRO ARAÚJO - Quais os principais desafios para implementação da Agenda 2030 nos países e governos subnacionais, particularmente por se tratar de uma referência para os governos se inserirem em um processo mundial de enfrentamento à pobreza e às desigualdades sociais?

PATRÍCIA MIRANDA MENEZES - O primeiro desafio a ser enfrentado é o baixo conhecimento sobre o tema no país. Uma pesquisa encomendada pelo PNUD, em 2017, apontou que apenas 1% da população brasileira conhecia bem seu conteúdo. Neste sentido, a democratização da Agenda, por meio da produção e disseminação de conhecimento é essencial para que ela seja incorporada pelos diversos segmentos da sociedade. Como, por exemplo, a Oficina de Indicadores ODS realizada recentemente pela Rede ODS Brasil - por meio do Governo do Maranhão e da Prefeitura de Barcarena - no XXIII Encontro Nacional da ANIPES.

TALITA NASCIMENTO e MARIA DO SOCORRO ARAÚJO - Quais as perspectivas de continuidade de implementação efetiva da Agenda 2030, pelo governo brasileiro, considerando o atual contexto político no Brasil e o indicativo de posse do presidente eleito?

PATRÍCIA MIRANDA MENEZES - A Agenda 2030 é um compromisso de Estado que deve ser mantido por quem ocupar o cargo, até 2030. Porém, é de conhecimento público e notório que, há anos, o presidente eleito profere comentários e posicionamentos contrários ao que a Agenda 2030 preceitua. O que leva a grande incerteza sobre a sua

¹ Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da UFMA, membro do Grupo de Avaliação e Estudos da Pobreza e das Políticas Direcionadas à Pobreza (GAEPP) e pesquisadora do Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos (IMESC) - Secretaria do Estado de Planejamento (SEPLAN)-MA)

² Professora, doutora, do Departamento de Serviço Social e do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e membro do GAEPP.

efetiva implementação nos próximos anos. Espero que o presidente e sua equipe se sensibilizem e se conscientizem sobre a importância desta Agenda para o desenvolvimento nacional.

TALITA NASCIMENTO e MARIA DO SOCORRO ARAÚJO - Levando em consideração as particularidades do Maranhão, com baixos indicadores socioeconômicos, quais os maiores desafios e oportunidades que podem ser apontadas no processo de implementação da Agenda 2030 no Estado?

PATRÍCIA MIRANDA MENEZES- A Agenda 2030 destaca que não há desenvolvimento sustentável sem a redução das desigualdades sociais. Este é um desafio global, que precisa ser enfrentado localmente. O Governo do Maranhão já vem implantando e implementando diversas ações visando a mudança neste quadro, mas este é um processo lento, que não apresenta resultados imediatos. Ao alinhar seu planejamento governamental à Agenda 2030, o Governo pode potencializar essas ações e, consequentemente, seus resultados. O fomento à participação social e a articulação institucional para o desenvolvimento de ações colaborativas envolvendo os demais segmentos da sociedade também são importantes neste processo.